Registro do dia 31/08/2016

Para iniciar a discussão dos textos indicados para o encontro, o professor explicou o contexto no qual foram publicados e a formação dos autores, fatores importantes que os levaram a pensar a Educação Física a partir do campo das teorias críticas.

Com base no plano de aula disponível no site, as explicações e discussões foram sobre:

- Ideologia e hegemonia.

- Interesses de classes diferentes e antagônicos.

- Reflexão pedagógica diagnóstica, judicativa e teleológica.

Para aprofundar os conceitos de ideologia e hegemonia o professor realizou para os estudantes a leitura de um trecho do texto, apontou a superficialidade que a obra aborda esses conceitos e enfatizou a necessidade de pesquisar nos textos dos autores que cunharam os termos. Como exemplo, citou que os autores desta obra ao invés de terem como referências de base Gramsci, Althusser e Marx, apropriaram – se dos conceitos a partir das obras de Michael Apple.

Ainda com a intenção de aprofundar a questão o professor leu trecho do livro NEIRA, M. G. e NUNES, M. L. F. Educação Física, currículo e cultura. São Paulo: Phorte, 2009, e com base nas ideias apoiadas em Stuart Hall explicou os dois conceitos: ideologia e hegemonia.

Solicitou que os estudantes se organizassem em grupos com o objetivo de elaborarem uma análise crítica da obra, apoiados nas questões: “escrever as questões” em algumas questões disponíveis em duas lâminas do power point,. Após o tempo determinado para a elaboração da atividade, os grupos socializaram as análises e a discussão na turma permeou algumas características do currículo crítico, por exemplo, a valorização do conhecimento científico.

No final do encontro explicou o conceito de trabalho como um termo importante das teorias críticas que aparece no livro e que define as práticas corporais enquanto produção.